

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	11
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	23
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	24
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	49
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	50
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	53

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	62.500
Preferenciais	123.455
Total	185.955
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.800
Total	3.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	343.980	342.837	323.387
1.01	Ativo Circulante	17.787	33.071	79.578
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	271	299	199
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.905	17.263	26.174
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.905	17.263	26.174
1.01.03	Contas a Receber	4.833	3.918	3.280
1.01.03.01	Clientes	4.833	3.918	3.280
1.01.04	Estoques	2.906	3.249	2.245
1.01.04.01	Produtos Acabados	1.859	2.155	1.291
1.01.04.02	Matérias-Primas	751	798	644
1.01.04.03	Materiais Intermediários	230	230	244
1.01.04.04	Outros	66	66	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.872	8.342	47.680
1.01.08.03	Outros	5.872	8.342	47.680
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	5.359	3.322	391
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	513	5.017	1.932
1.01.08.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	0	3	5
1.01.08.03.04	Subvenção p/Investimento em Controlada	0	0	17.996
1.01.08.03.05	Investimento - Orçamento de Capital	0	0	27.356
1.02	Ativo Não Circulante	326.193	309.766	243.809
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	69.241	58.822	20.053
1.02.01.03	Contas a Receber	22.677	21.891	20.053
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	22.677	21.891	20.053
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	46.564	36.931	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	46.564	36.931	0
1.02.02	Investimentos	180.053	176.014	154.884
1.02.02.01	Participações Societárias	180.053	176.014	154.884
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	177.749	173.710	152.580

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.304	2.304	2.304
1.02.03	Imobilizado	76.356	74.076	67.703
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	66.586	67.081	67.686
1.02.03.01.01	Terrenos	17.652	17.652	17.652
1.02.03.01.02	Edifícios	11.080	11.803	12.525
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	1.191	917	1.097
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	35.896	35.896	35.896
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	36	36	36
1.02.03.01.06	Outros	731	777	480
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.770	6.995	17
1.02.04	Intangível	543	854	1.169
1.02.04.01	Intangíveis	543	854	1.169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	343.980	342.837	323.387
2.01	Passivo Circulante	53.152	56.092	55.943
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	403	446	399
2.01.01.01	Obrigações Sociais	198	253	212
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	205	193	187
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	205	193	187
2.01.02	Fornecedores	1.000	938	779
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.000	938	779
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.062	702	2.001
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	604	402	1.812
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	243	19	1.226
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	361	383	586
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	303	243	186
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	155	57	3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.279	41.115	40.750
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	41.279	41.115	40.750
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	28.769	28.714	28.371
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.510	12.401	12.379
2.01.05	Outras Obrigações	3.033	4.376	2.806
2.01.05.02	Outros	3.033	4.376	2.806
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	3.033	4.376	2.806
2.01.06	Provisões	6.375	8.515	9.208
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	626	2.787	2.886
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	1.670	1.800
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	0	550	550
2.01.06.01.05	Provisão para Férias	626	567	536
2.01.06.02	Outras Provisões	5.749	5.728	6.322
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	5.749	5.728	6.322

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02	Passivo Não Circulante	22.169	20.468	20.704
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.004	1.276	1.512
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.004	1.276	1.512
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.004	1.276	1.512
2.02.03	Tributos Diferidos	18.980	19.192	19.192
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.980	19.192	19.192
2.02.04	Provisões	2.185	0	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.185	0	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.635	0	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	550	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	268.659	266.277	246.740
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.150	10.250	10.562
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.439	5.539	5.851
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	41.218	39.166	37.304
2.03.04.01	Reserva Legal	5.181	4.806	4.443
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	36.037	34.360	32.861
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	168.865	168.435	150.448
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	168.865	168.435	150.448

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	33.614	30.788	29.034
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10.640	-8.692	-9.050
3.03	Resultado Bruto	22.974	22.096	19.984
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.997	-14.670	-6.277
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.285	-25.592	-20.773
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-22.262	-24.585	-19.791
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.023	-1.007	-982
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.836	7.766	10.116
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.060	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.512	3.156	4.380
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.977	7.426	13.707
3.06	Resultado Financeiro	-612	413	1.587
3.06.01	Receitas Financeiras	1.043	1.581	2.888
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.655	-1.168	-1.301
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.365	7.839	15.294
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-877	-561	-2.069
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.488	7.278	13.225
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.488	7.278	13.225
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	119,808	116,448	211,6
3.99.01.02	PN	60,65368	58,95265	107,13

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	7.488	7.278	13.225
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.488	7.278	13.225

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.362	6.762	5.247
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.370	5.628	12.254
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	7.488	7.278	13.225
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	1.490	1.465	1.440
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	0	29	1.826
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-3.156	-4.380
6.01.01.05	Ajustes de Exercícios Anteriores	-3.512	0	0
6.01.01.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-96	12	143
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.732	1.134	-7.007
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas à receber	-914	-638	-81
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	344	-1.004	1.443
6.01.02.03	(Aumento) redução adiantamento à terceiros	-2.036	-866	26
6.01.02.04	(Aumento) redução outras contas receber	-5.812	5.335	-11.535
6.01.02.05	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-104	-1.836	-99
6.01.02.06	(Aumento) redução desp antecipadas	2	2	1
6.01.02.07	Aumento (redução) de fornecedores	62	159	366
6.01.02.08	Aumento (redução) salários, encargos e contribuições	-42	46	67
6.01.02.09	Aumento (redução) impostos e taxas recolher	360	-1.299	981
6.01.02.10	Aumento (redução) de outros débitos	-1.379	1.440	1.930
6.01.02.11	Aumento (redução) prov. p/ encargos trabalhistas	59	31	76
6.01.02.12	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-272	-236	-182
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.459	-7.551	-85
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-3.459	-7.551	-66
6.02.02	Aquisição de intangível	0	0	-19
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.564	-5.957	-10.958
6.03.01	Juros sobre capital próprio	163	-6.323	-4.851
6.03.03	Empréstimos/Financiamentos	-5.727	366	-6.107
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.385	-6.746	-5.796

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.561	26.372	32.168
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.176	19.626	26.372

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-5.000	0	-5.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.000	0	-5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.488	0	7.488
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.488	0	7.488
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.052	-2.488	330	-106
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	375	-375	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	312	-312	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	430	430
5.06.05	Outros	0	0	1.677	-2.425	0	-748
5.06.06	Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	0	0	0	0	212	212
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-5.000	0	-5.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.000	0	-5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.278	0	7.278
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.278	0	7.278
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.862	-2.278	17.675	17.259
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	363	-363	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	312	-312	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	17.987	17.987
5.06.05	Outros	0	0	1.499	-2.227	0	-728
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	30.082	0	161.106	239.614
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	30.082	0	161.106	239.614
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-5.000	0	-5.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.000	0	-5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.225	143	13.368
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.225	0	13.225
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	143	143
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.222	-8.225	-239	-1.242
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	662	-662	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	319	-319	0
5.06.04	Outros	0	0	6.560	-7.882	0	-1.322
5.06.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	80	80
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	47.075	42.846	45.897
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	23.572	20.353	19.420
7.01.02	Outras Receitas	23.503	22.493	26.477
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	21.408	22.363	26.477
7.01.02.03	Reversão de Provisões	2.095	130	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-24.169	-21.533	-22.100
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.640	-8.692	-9.050
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.529	-12.841	-11.224
7.02.04	Outros	0	0	-1.826
7.03	Valor Adicionado Bruto	22.906	21.313	23.797
7.04	Retenções	-1.490	-1.465	-1.440
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.490	-1.465	-1.440
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.416	19.848	22.357
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.908	6.458	9.520
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.512	3.156	2.922
7.06.02	Receitas Financeiras	1.066	36	2.218
7.06.03	Outros	3.330	3.266	4.380
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	29.324	26.306	31.877
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	29.324	26.306	31.877
7.08.01	Pessoal	10.611	9.647	8.306
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.237	6.734	5.755
7.08.01.02	Benefícios	2.782	2.458	2.078
7.08.01.03	F.G.T.S.	592	455	473
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.953	8.310	9.561
7.08.02.01	Federais	6.801	5.823	7.017
7.08.02.02	Estaduais	2.126	1.763	1.710
7.08.02.03	Municipais	1.026	724	834
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.335	1.122	1.127

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.03.01	Juros	14	102	51
7.08.03.02	Aluguéis	773	732	688
7.08.03.03	Outras	548	288	388
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.677	6.499	11.561
7.08.04.02	Dividendos	5.000	5.000	5.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.677	1.499	6.561
7.08.05	Outros	748	728	1.322
7.08.05.01	Participação dos Administradores	748	728	1.322

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	434.671	422.083	405.921
1.01	Ativo Circulante	93.253	87.293	99.123
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.120	560	271
1.01.02	Aplicações Financeiras	38.336	35.823	55.865
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	38.336	35.823	55.865
1.01.03	Contas a Receber	8.072	7.411	6.614
1.01.03.01	Clientes	8.072	7.411	6.614
1.01.04	Estoques	35.864	34.642	30.819
1.01.04.01	Produtos Acabados	31.864	30.725	27.442
1.01.04.02	Matérias-Primas	751	798	644
1.01.04.03	Materiais Intermediários	230	230	244
1.01.04.04	Outros	3.019	2.889	2.489
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.861	8.857	5.554
1.01.08.03	Outros	9.861	8.857	5.554
1.01.08.03.02	Adiantamento à Fornecedores	6.389	4.759	812
1.01.08.03.03	Demais Contas à Receber	688	1.101	914
1.01.08.03.04	Despesas do Exercício Seguinte	110	136	39
1.01.08.03.05	Outros Direitos	2.674	2.861	3.789
1.02	Ativo Não Circulante	341.418	334.790	306.798
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.857	24.059	21.426
1.02.01.03	Contas a Receber	24.857	24.059	21.426
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	24.857	24.059	21.426
1.02.02	Investimentos	2.430	2.385	2.385
1.02.02.01	Participações Societárias	2.430	2.385	2.385
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.430	2.385	2.385
1.02.03	Imobilizado	313.537	307.436	281.759
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	303.198	297.497	281.574
1.02.03.01.01	Terrenos	112.158	112.158	112.158

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.03.01.02	Edifícios	17.961	14.056	14.922
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	9.218	6.570	7.185
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	139.845	139.845	139.845
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	1.286	1.286	1.291
1.02.03.01.06	Outros	22.730	23.582	6.173
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.339	9.939	185
1.02.04	Intangível	594	910	1.228
1.02.04.01	Intangíveis	594	910	1.228

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	434.671	422.083	405.921
2.01	Passivo Circulante	30.164	19.485	73.496
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	748	928	879
2.01.01.01	Obrigações Sociais	422	590	523
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	326	338	356
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	326	338	356
2.01.02	Fornecedores	2.356	4.264	2.968
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.356	4.264	2.968
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.519	1.163	11.291
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.059	851	2.392
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	616	377	1.717
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	443	474	675
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	303	243	8.890
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	157	69	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	14.656	462	40.832
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	14.656	462	40.832
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	14.656	462	28.453
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	12.379
2.01.05	Outras Obrigações	4.157	5.950	7.832
2.01.05.02	Outros	4.157	5.950	0
2.01.05.02.04	Demais Contas à Pagar	4.157	5.950	0
2.01.06	Provisões	6.728	6.718	9.694
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	979	990	3.372
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	0	1.800
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	0	0	550
2.01.06.01.05	Provisão de Férias	979	990	1.022
2.01.06.02	Outras Provisões	5.749	5.728	6.322
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	5.749	5.728	6.322

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02	Passivo Não Circulante	135.737	136.221	85.592
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	42.366	42.458	2.631
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.366	42.458	2.631
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	29.856	30.057	2.631
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.510	12.401	0
2.02.02	Outras Obrigações	4.811	4.956	0
2.02.02.02	Outros	4.811	4.956	0
2.02.02.02.03	Parcelamentos	4.811	4.956	0
2.02.03	Tributos Diferidos	82.749	82.961	82.961
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.749	82.961	82.961
2.02.04	Provisões	5.811	5.846	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.811	5.846	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	268.770	266.377	246.833
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.150	10.250	10.562
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.439	5.539	5.851
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	41.218	39.166	37.304
2.03.04.01	Reserva Legal	5.181	4.806	4.443
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	36.037	34.360	32.861
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	168.865	168.435	150.448
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	111	100	93

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	68.443	68.979	79.768
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.122	-34.143	-46.119
3.03	Resultado Bruto	35.321	34.836	33.649
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.100	-26.474	-17.661
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.300	-2.545	-2.416
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.479	-37.295	-30.913
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-33.616	-35.550	-29.418
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.863	-1.745	-1.495
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.793	13.366	15.668
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.114	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.221	8.362	15.988
3.06	Resultado Financeiro	700	1.302	1.974
3.06.01	Receitas Financeiras	3.930	3.192	3.888
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.230	-1.890	-1.914
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.921	9.664	17.962
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.422	-2.379	-4.738
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.499	7.285	13.224
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.499	7.285	13.224
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.488	7.278	13.225
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11	7	-1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	119,984	116,56	211,59
3.99.01.02	PN	60,74278	59,00936	107,12

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.499	7.285	13.224
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.499	7.285	13.224
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.488	7.278	13.225
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11	7	-1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.130	-519	29.610
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.622	10.485	20.167
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	7.499	7.285	13.224
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	3.133	3.007	3.308
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	1.086	181	3.492
6.01.01.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-96	12	143
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.492	-11.004	9.443
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas à receber	-660	-797	327
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	-1.213	-2.977	11.395
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamento à terceiros	-1.632	-1.881	-152
6.01.02.05	(Aumento) redução impostos à recuperar	220	43	75
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas à receber	-5.823	5.117	-8.781
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-116	-1.849	-134
6.01.02.08	(Aumento) redução títulos e vlr mobiliários	0	0	100
6.01.02.09	(Aumento) redução despesas antecipadas	25	-97	13
6.01.02.10	Aumento (redução) de fornecedores	-1.912	1.296	-2.028
6.01.02.11	Aumento (redução) salários, encargos e contribuições	-231	67	109
6.01.02.12	Aumento (redução) impostos, taxas à recolher	356	-1.421	-1.849
6.01.02.13	Aumento (redução) outros débitos	3.724	-8.215	10.459
6.01.02.15	Aumento (redução) provisão encargos trab.	42	-54	91
6.01.02.16	Aumento (redução) débitos fiscais	-272	-236	-182
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.477	-11.423	-1.021
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-9.477	-11.423	-992
6.02.02	Aquisição de intangível	0	0	-29
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.421	-5.744	-10.989
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	14.148	579	-6.138
6.03.03	Participação/Dividendos propostos	-5.727	-6.323	-4.851
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.074	-17.686	17.600

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.382	56.133	38.533
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39.456	38.447	56.133

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277	100	266.377
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277	100	266.377
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-5.000	0	-5.000	0	-5.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.000	0	-5.000	0	-5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.488	0	7.488	11	7.499
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.488	0	7.488	11	7.499
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.052	-2.488	330	-106	0	-106
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	375	-375	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	312	-312	0	0	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	430	430	0	430
5.06.05	Outros	0	0	1.677	-2.425	0	-748	0	-748
5.06.06	Imposto de Renda e Contr. Social Diferidos	0	0	0	0	212	212	0	212
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659	111	268.770

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740	93	246.833
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740	93	246.833
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-5.000	0	-5.000	0	-5.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.000	0	-5.000	0	-5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.278	0	7.278	7	7.285
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.278	0	7.278	7	7.285
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.862	-2.278	17.675	17.259	0	17.259
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	363	-363	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	312	-312	0	0	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	17.987	17.987	0	17.987
5.06.05	Outros	0	0	1.499	-2.227	0	-728	0	-728
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	39.166	0	178.685	266.277	100	266.377

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	30.082	0	161.106	239.614	95	239.709
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	30.082	0	161.106	239.614	95	239.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-5.000	0	-5.000	0	-5.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.000	0	-5.000	0	-5.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.225	143	13.368	-2	13.366
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.225	0	13.225	-2	13.223
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	143	143	0	143
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.222	-8.225	-239	-1.242	0	-1.242
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	662	-662	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	319	-319	0	0	0
5.06.04	Outros	0	0	6.560	-7.882	0	-1.322	0	-1.322
5.06.05	Imposto Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	80	80	0	80
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740	93	246.833

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	89.208	88.733	105.586
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	63.274	64.461	77.630
7.01.02	Outras Receitas	25.934	24.272	27.956
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	23.839	24.142	27.956
7.01.02.03	Reversão de Provisões	2.095	130	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.103	-54.157	-64.307
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32.095	-32.899	-44.488
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.008	-21.258	-17.993
7.02.04	Outros	0	0	-1.826
7.03	Valor Adicionado Bruto	36.105	34.576	41.279
7.04	Retenções	-3.133	-3.006	-3.308
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.133	-3.006	-3.308
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	32.972	31.570	37.971
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.346	12.328	14.525
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.512	3.156	4.380
7.06.02	Receitas Financeiras	3.975	1.659	3.923
7.06.03	Outros	7.859	7.513	6.222
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	48.318	43.898	52.496
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	48.318	43.898	52.496
7.08.01	Pessoal	15.256	14.502	12.815
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.872	10.559	9.303
7.08.01.02	Benefícios	3.446	3.077	2.715
7.08.01.03	F.G.T.S.	938	866	797
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.557	17.425	20.577
7.08.02.01	Federais	13.068	11.431	14.569
7.08.02.02	Estaduais	5.304	5.138	5.054
7.08.02.03	Municipais	1.185	856	954
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.557	1.584	1.841

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.03.01	Juros	296	274	211
7.08.03.02	Aluguéis	839	796	718
7.08.03.03	Outras	1.422	514	912
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.200	9.659	15.941
7.08.04.02	Dividendos	5.000	5.000	5.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.200	4.659	10.941
7.08.05	Outros	748	728	1.322
7.08.05.01	Participação dos Administradores	748	728	1.322

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****SRS. ACIONISTAS**

A administração da SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI SA., em reunião realizada em 24/03/2015, às 10:00 horas, nos termos da legislação vigente, submete a apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial Consolidado e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhados de Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. De conformidade com a Instrução CVM nº. 381/2003, a Administração esclarece que a Irmãos Campos & Cerboncini Auditores Associados não presta outros serviços que não sejam de Auditoria externa, conforme Parágrafo 2º Inciso II, Artigo 2º.

A Unidade Fabril de Sorocaba encontra-se em plena produção, ocupando lugar de destaque no mercado de molas helicoidais.

Os investimentos efetuados na empresa controlada S/A Agro Industrial Eldorado continuam a produzir resultados, conforme pode-se observar no balanço.

A Administração está atenta às modificações que vem ocorrendo desde o ano findo de forma global na economia, com o objetivo de preservar os interesses da Companhia, dos seus Acionistas e de seus Funcionários.

A Administração registra neste ensejo, o reconhecimento aos nossos funcionários, pela dedicação com que desempenharam as suas tarefas, sem os quais não teríamos conseguido alcançar os nossos objetivos.

A Administração



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais)**

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Siderúrgica J.L. Aliperti S/A. (“Companhia”) e suas controladas atuam preponderante na siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas. A controlada S/A Agro Industrial Eldorado atua no segmento do agronegócio tendo como atividade principal o plantio, cultivo, colheita e comercialização de grãos de soja, milho e outros grãos, da cana-de-açúcar em parceria com terceiros, da agropecuária bovina e do arrendamento de terras para a produção de eucalipto. A controlada RMCA atua no segmento de incorporação e planejamento de imóveis destinados à comercialização.

NOTA 2 - BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pelas Leis n.ºs. 11.638/07 e n.º 11.941/09, as normas brasileiras de contabilidade e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, exigidos para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010, e em observância as normas e instruções regulamentares, emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e suas coligadas: S/A Agro Industrial Eldorado (99,98338%), Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. (99,7816%) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. (98,0000%).

Conforme exposto nesta nota, as demonstrações financeiras individuais da Companhia não convergem em sua totalidade com as IFRS, tendo em vista o resultado da participação nas empresas controladas, reconhecido pelo método da equivalência patrimonial, sendo que nas práticas internacionais, é pelo custo do investimento realizado.

As referidas demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração no dia 24 de março de 2015.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que estão registrados pelo seu valor justo, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Notas Explicativas

**d) Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações financeiras. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações financeiras, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real. As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas 7 e 12.

e) Balanço comparativo reclassificado

As demonstrações financeiras são apresentadas comparativamente com o exercício anterior (2013). A Companhia revisou a divulgação de suas demonstrações contábeis e identificou uma apresentação e classificação dessas demonstrações mais apropriadas, tendo em vista os critérios para a seleção e aplicação de políticas contábeis contidos na NBC T 19.11, de forma que o exercício anterior (2013) apresenta-se reclassificado. Tal reclassificação não provocou qualquer modificação na situação econômica da Companhia já divulgada anteriormente.

Foram as seguintes as reclassificações:

	2013 Controladora		2013 Consolidado	
	Reclassif.	Publicado	Reclassif.	Publicado
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.562	299	36.383	560
Aplicações Financeiras	-	17.263		35.823
Ativo Circulante - Adiant. p/Investimento em Controlada	-	9.575		-
Ativo Circulante - Investimento - Orçamento de Capital	-	27.356		-
Realizável a longo prazo - Créditos de Controladas	36.931		-	
Realizável a longo prazo - Cauções e Depósitos		3.934		5.288
Realizável a longo prazo - Outros Créditos		17.957		17.988
Realizável a longo prazo - Ativos Contingentes	21.891		23.276	
Passivo Circulante - Salários e Ordenados		193		338
Passivo Circulante - Provisão para Férias		567		990
Passivo Circulante - Impostos e Contribuição Social		955		5.379
Passivo Circulante - Salários e Contribuições	1.013		1.918	
Passivo Circulante - Impostos a Recolher	702		4.789	
Passivo Circulante - Provisão e Indenização Trabalhista		1.670		1.670
Passivo Circulante - Provisão Processo Civil		550		550
Exigível a longo Prazo – Provisões	2.220		2.220	
Passivo Circulante – Financiamentos	278	41.115	462	41.644
Passivo Não Circulante - Financiamentos	40.837		41.182	
TOTAL DAS RECLASSIFICAÇÕES	121.434	121.434	110.230	110.230

Notas Explicativas

**NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

a) Instrumentos financeiros**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia designou ativo financeiro de valor não significativo a valor justo por meio do patrimônio líquido no reconhecimento inicial, que foi realizado no presente exercício e baixado do patrimônio líquido.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia.

Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

São classificados como ativos financeiros:

Caixa e equivalentes de caixa: *abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.*

Passivos financeiros não derivativos: *A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.*

Notas Explicativas

A baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Empréstimos e recebíveis:

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem as contas a receber dos clientes e os créditos com fornecedores, controladas e instituições financeiras.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia, bem como suas controladas, não possui nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos incluindo operações de hedge.

b) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Controlada S/A Agro Industrial Eldorado correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, denominada “modificação no valor justo dos ativos biológicos”.

Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

c) Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Companhia.

Notas Explicativas**d) Imobilizado****Reconhecimento e mensuração:**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, as terras e propriedades são avaliadas ao seu valor venal, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outros resultados.

Custos subsequentes:

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado.

Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação:

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente são revisadas, se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.

e) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos e patentes e software. Os seguintes critérios são aplicados:

Ativos intangíveis são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem a direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.

f) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Notas Explicativas

Ativos financeiros - Recebíveis: A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo.

Todos os recebíveis e individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor de realização dos ativos. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros - Imobilizado: Os bens do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.

g) Provisões e ativos contingentes

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h) Demais ativos circulante e não circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado quando existe efetivamente a transmissão de posse ao cliente. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

Notas Explicativas**Adiantamentos**

Valores adiantados a fornecedores e prestadores de serviços por conta de entrega futura de produtos ou serviços à Companhia e adiantamentos a funcionários.

Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no ativo não circulante e são demonstradas pelos valores conhecidos.

i) Demais passivo circulante e não circulante**Fornecedores**

Os fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente.

Salários e contribuições

Corresponde aos valores devidos aos funcionários e os respectivos encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamentos.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda à alíquota de 15% e adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9% são calculados sobre o resultado apurado em operações da Companhia, de acordo com o regime do lucro real. Os impostos diferidos são decorrentes de reavaliação e ajustes de avaliação patrimonial.

j) Patrimônio líquido**Capital Social**

O capital social está dividido em 62.500 ações ordinárias nominativas e 123.455 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Direito das Ações

Em conformidade com o estatuto, legislação societária e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados dividendos de 10% (dez por cento) superiores aos das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, em caso de dissolução da Companhia.

Uma vez absorvidos os prejuízos acumulados, eventualmente existentes, será atribuído aos acionistas em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público, realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por ação.

Notas Explicativas**Reservas de Reavaliação**

A reserva de reavaliação dos terrenos e propriedades rurais próprias foi constituída em datas anteriores a promulgação da Lei nº. 11.638/2007, que a Companhia pretende manter até sua realização por uso ou venda. Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos foram contabilizados no Passivo não Circulante.

k) Receitas de vendas, serviços e arrendamentos

Receita de vendas de mercadorias, serviços e arrendamentos: As receitas operacionais de venda de mercadorias, dos serviços prestados e dos arrendamentos no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

As receitas operacionais são reconhecidas quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade das mercadorias e dos serviços foram transferidos para o cliente, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com as mercadorias e os serviços vendidos e de que o valor das receitas operacionais possa ser mensurado de maneira confiável.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das vendas, dos contratos de prestação de serviços e arrendamentos.

Receita e despesa financeira: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

l) Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego com seus empregados.

m) Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência de exercício por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita líquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

Notas Explicativas



NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

<u>Descrição</u>	Controladora		Consolidado	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	193	227	264	405
Bancos conta movimento	78	72	856	155
Títulos mantidos para negociação	3.905	17.263	38.336	35.823
Totais	4.176	17.562	39.456	36.383

Títulos mantidos para negociação são aplicações financeiras que se referem substancialmente a Certificados de Depósito Bancários (CDBs), Renda Fixa e Fundos de Investimentos, remunerados em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados em bancos de primeira linha.

As aplicações financeiras em 31 de dezembro estavam assim compostas:

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	Controladora		Consolidado	
					<u>2014</u> (R\$ mil)	<u>2013</u> (R\$ mil)	<u>2014</u> (R\$ mil)	<u>2013</u> (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	4.344,85129	3.588	15.146	3.588	15.146

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	<u>2014</u> VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	<u>2013</u> VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	<u>2014</u> (R\$ mil)	<u>2013</u> (R\$ mil)
Diversos	Mercado Ações	Indeterminado	Variável	-	-	979	-	979
Bco Bradesco S/A	CDB	2013	Min. 98,5% a.m	-	-	-	-	386
Bco Bradesco S/A	Invest	-	-	-	-	-	336	47
Bco Bradesco S/A	FIC	-	-	315	317	1.138	20.942	14.650
Banco Itaú S/A	CDB	-	-	-	-	-	3	47
Banco Itaú S/A	Renda Fixa	-	-	-	-	-	-	1.293
Banco Itaú S/A	Debêntures	-	-	-	-	-	3.230	542
BTG Pactual	Fundos de Investimento	-	-	-	-	-	10.237	2.733
Totais		-	-	-	3.905	17.263	38.336	35.823

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31.12.2014.

Notas Explicativas

**NOTA 5 – ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Advogados	4.594	637	4.694	737
Serviços	674	2.594	674	2.594
Outros	91	91	1.021	1.428
Totais	5.359	3.322	6.389	4.759

Os adiantamentos a advogados decorrem basicamente de contratos que contém cláusulas de êxito no final das ações de polo ativo e passivo contingentes.

NOTA 6 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Produtos Acabados	1.859	2.155	9.273	9.042
Matérias-Primas	751	798	751	798
Materiais Intermediários	230	230	230	230
Rebanho de Animais	-	-	675	839
Materiais de Consumo	-	-	2.953	2.823
Grãos (Produção Própria)	-	-	7.715	4.082
Grãos (Andamento/Elaboração)	-	-	12.930	14.853
Ativos Biológicos	-	-	1.271	1.909
Outros	66	66	66	66
Totais	2.906	3.249	35.864	34.642

a) Produtos industriais

Os estoques de produtos acabados, matérias-primas e outros materiais da Companhia e suas controladas não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

b) Rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos

Os estoques de rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos da controlada S.A. Agro Industrial Eldorado, encontram-se avaliados conforme descrito a seguir:

A avaliação dos rebanhos de animais por seu valor justo considera o preço praticado nos mercados onde encontra-se o rebanho.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condição de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos são utilizadas as seguintes premissas:

Notas Explicativas



i. Valorização:

Plantações de soja e milho: são mantidas ao custo histórico até a data da pré-colheita, quando são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda.

ii. Metodologia utilizada:

Plantações de soja, milho: valorização de cada área de cultivo, nas datas da pré-colheita, com base na área a ser colhida e na produtividade esperada;

iii. Os preços dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço de mercado divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Empresa em vendas para terceiros;

iv. Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.

A aplicação da metodologia utilizada em 31 de dezembro de 2014 resultou:

	Milho	Soja	
	Minas Gerais	Minas Gerais	Total
Área (em hectares)	1.112,35	2.417,94	3.530,29
Produção esperada	185,41	53,46	238,87
Total de sacas	206.243	129.257	335.500
Preço de venda por saca (R\$)	25,92	57,50	-
Receita total	5.345	7.432	12.777
Custos futuros a incorrer	(617)	(2.651)	(3.268)
Armazenagem	(125)	(376)	(501)
Resultado esperado	4.603	4.405	9.008
Custo de formação da cultura	(3.375)	(3.722)	(7.097)
Impostos incidentes	(341)	(473)	(814)
Avaliação do ativo biológico	887	210	1.097

NOTA 7 - ATIVOS CONTINGENTES

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2014	2013	2014	2013
(a) Antecipação de Refis	683	-	683	-
(b) Crédito Fiscal - Esfera Federal	9.175	9.175	9.175	9.175
(c) Ação Cível - Banco ABN Amro	6.000	6.000	6.000	6.000
(d) Títulos da Dívida Pública	974	974	1.757	1.757
(e) Ação Cível - Banco Rural	1.807	1.807	1.807	1.807
(f) Depósitos Judiciais	4.038	3.935	5.435	5.320
Totais	22.677	21.891	24.857	24.059

Notas Explicativas



- (a) A Companhia, no exercício de 2014, aderiu aos parcelamentos do Refis previsto nas Leis 11.941/09 e 12.996/14 e efetuou recolhimentos por conta destes parcelamentos, enquanto aguarda a consolidação dos débitos e o valor das prestações a serem definidos pela Receita Federal do Brasil;
- (b) Direito praticamente certo decorrente de crédito fiscal estimado oriundo da decisão favorável na Justiça Federal, – 6ª Vara Federal de São Paulo – Processo 00741077-8;
- (c) Direito praticamente certo proveniente de sentença judicial em favor da Companhia, transitada em julgado, no exercício de 2009 e reconhecido naquele exercício, decorrente de ação cível movida contra o Banco ABN AmroBank;
- (d) A Companhia e sua controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. adquiriram apólice de títulos públicos Federal e do Estado de São Paulo que utilizava para compensar débitos de natureza fiscais.
- (e) Direito praticamente certo decorrente de Termo de Penhora 0021925-37.1998.403.6100, decorrente de ação contra o Banco Rural S/A;
- (f) Visa garantir as ações em que a Companhia é parte integrante. Em 31 de dezembro de 2014 estava assim composto:

<u>Descrição</u>	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
(g) Bloqueio Judicial	1.188	1.137	2.025	1.974
Depósito Judicial Trabalhista	242	213	454	425
(h) Depósito Judicial – Outros	2.608	2.585	2.956	2.921
Totais	4.038	3.935	5.435	5.320

- g) Em 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, sendo que no dia 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, tendo em vista a prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo a probabilidade de perda remota, no processo em questão.
- h) Referente a depósitos para ações cíveis efetuados em exercícios anteriores, onde a companhia aguarda decisão da justiça para os processos discutidos judicialmente.

OUTROS ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia obteve decisão favorável em demanda contra a Fazenda Nacional para ressarcimento de créditos oriundos de incentivos fiscais – Crédito Prêmio de IPI - no período de 1979 a 1981. O Tribunal Regional Federal da Terceira Região decidiu por unanimidade dar provimento à apelação. Os valores dos créditos legítimos ainda estão em discussão com a União Federal, através de seus assessores Jurídicos.

A Companhia utilizou tais créditos para compensação de impostos devidos de IPI, PIS, Cofins, IRPJ e CSLL, apurados no período de 2010 a 2014 que totalizaram R\$ 14.412 mil. A partir dos pedidos de parcelamentos de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil, no exercício de 2014, a Companhia interrompeu a compensação de créditos.

Notas Explicativas



A Companhia aguarda decisão da discussão dos valores dos créditos legítimos para utilização como abatimento nos pedidos de parcelamentos de débitos protocolizados em 2014.

NOTA 8 – CRÉDITOS DE CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas. Em 31 de dezembro os saldos eram:

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
(a) S/A Agro Industrial Eldorado	23.356	27.356
(b) RMCA Incorporação e Planejamento Ltda.	16.067	4.874
(b) Controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda	7.141	4.701
Totais	46.564	36.931

- (a) Refere-se a Adiantamento para Investimento de Capital aprovado em AGE, cujos investimentos foram realizados no setor de agronegócio. A Assembléia Geral decidirá pela aprovação da capitalização deste saldo ou pelo ressarcimento
- (b) Há perspectivas de nos próximos exercícios dos montantes serem integralizados ao capital social das controladas, caso contrário, será ressarcido.

NOTA 9 - INVESTIMENTOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Em Controladas	177.749	173.710	-	-
Outros Investimentos	2.304	2.304	2.430	2.385
Total	180.053	176.014	2.430	2.385

a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

**S/A Agro Ind.
Eldorado**

**Eldorado Com.
Ferro e Aço Ltda.**

**RMCA Inc.
Planej. Ltda.**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
No início do Período	166.331	144.066	4.271	5.672	3.108	2.842
Equivalência Patrimonial	4.491	4.290	(1.653)	(1.401)	674	266
Ajustes de Avaliação Patrimonial	527	17.975	-	-	-	-
No final do Período	171.349	166.331	2.618	4.271	3.782	3.108

Notas Explicativas



b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>	<i>Eldorado Com. de Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorp. Planej. Ltda.</i>
Número Ações/Cotas (000)	6.449.132	6.000.000	36.800
Participação na Controlada	99,98338%	99,7816%	98,00%
Patrimônio Líquido Controlada	171.376	2.624	3.860
Reserva de Reavaliação	4.441	271	-
Resultado no Período	4.492	(1.657)	688

c) OUTROS INVESTIMENTOS

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Participação em Incentivos Fiscais	12	12	50	50
Ações – Cosipa	2.292	2.292	2.292	2.292
Outras Participações	-	-	88	43
Total	2.304	2.304	2.430	2.385

NOTA 10 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado	<i>Controladora</i>			<i>Consolidado</i>
	2013	Adições	Baixas	2014
Edifícios e Construções	22.945	-	-	22.945
Terrenos	17.652	-	-	17.652
Propriedades Rurais	35.896	-	-	35.896
Máquinas e Equipamentos	1.861	443	-	2.304
Instalações Industriais	57	27	(2)	82
Móveis e Equip. de Escritório	1.487	41	-	1.528
Veículos	1.130	175	-	1.305
Reflorestamento	36	-	-	36
Construções em Andamento	6.995	3.190	(415)	9.770
Tratores	-	-	-	-
Implementos Agrícolas	-	-	-	-
Animais de Trabalho	-	-	-	-
Pastagens	-	-	-	-
Culturas Permanentes – Outras	-	-	-	-
Culturas Permanentes – Cana de Açúcar	-	-	-	-
Equipamentos de Informática	-	-	-	-
Benfeitorias em Terras de Terceiros	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total do Imobilizado	88.059	3.876	(417)	91.518

Notas Explicativas



	Controladora				Consolidado
	2013	Adições	Baixas	2014	2014
Depreciações					
Edifícios e Construções	(11.143)	(723)	-	(11.866)	(14.901)
Propriedades Rurais	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	(964)	(190)	2	(1.152)	(3.183)
Instalações Industriais	(37)	(7)	1	(43)	(5.823)
Móveis e Equip. de Escritório	(1.316)	(41)	-	(1.357)	(2.048)
Veículos	(523)	(232)	11	(744)	(1.375)
Reflorestamento	-	-	-	-	(550)
Tratores	-	-	-	-	(555)
Implementos Agrícolas	-	-	-	-	(1.252)
Animais de Trabalho	-	-	-	-	(12)
Pastagens	-	-	-	-	(2.538)
Culturas Permanentes – Outras	-	-	-	-	(347)
Equipamentos de Informática	-	-	-	-	(112)
Benfeitorias em Terras de Terceiros	-	-	-	-	(54)
Outros	-	-	-	-	(61)
Total das depreciações	(13.983)	(1.193)	14	(15.162)	(32.811)

	Controladora				Consolidado
	2013	Adições	Baixas	2014	2014
Intangível					
Pré-Operacional – Sorocaba	3.059	-	-	3.059	3.059
Projetos	157	-	-	157	157
Software	249	-	-	249	268
Marcas, Direitos e Patentes	-	-	-	-	46
(-) Amortização Pré-operacional	(2.371)	(305)	-	(2.676)	(2.676)
(-) Amortização Software	(240)	(6)	-	(246)	(260)
Total do intangível	854	(311)	-	543	594

Ativo Biológico - Cana-de-Açúcar

A controlada S.A. Agro Industrial Eldorado adotou o Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativos biológicos, atendendo assim, os dispostos estabelecidos no Pronunciamento Técnico, onde seus ativos biológicos de cana-de-açúcar passaram a ser mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

A realização futura do ativo biológico tem o seguinte cronograma:

Safra 2014/2015	4.050
Safra 2015/2016	3.612
Safra 2016/2017	3.220
Safra 2017/2018	2.871
Safra 2018/2019	3.209
Total das lavouras	16.962

Notas Explicativas



Para o atendimento do CPC 29 – ativo biológico, a empresa utilizou o cálculo do valor justo. As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que essas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	2014
<i>Produção Estimada (em toneladas)</i>	99.514,06
<i>Qtde. Açúcar Recuperável – ATR</i>	123,0143
<i>Valor kg de Açúcar</i>	0,465
<i>Receita Total</i>	5.693
<i>(-) Impostos Incidentes</i>	(362)
<i>(-) Custos Incidentes</i>	(1.280)
<i>Valorização do canavial</i>	16.962

Riscos inerentes ao ativo biológico: As atividades rurais estão sujeitas a riscos inerentes à própria atividade

Riscos climáticos e outros: As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. A empresa tem processos extensivos para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Riscos regulatórios e ambientais: Para mitigar esses riscos a empresa estabelece políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais. A empresa, em conjunto com parceira, realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas são suficientes para gerir esses riscos.

NOTA 11 – FINANCIAMENTOS – NÃO CIRCULANTE

Em 31 de dezembro, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
(a) BNDES	40.549	40.197	40.549	40.197
(b) Banco Sudameris S/A.	215	215	215	215
(c) Banco Rural S/A.	425	425	425	425
(d) Banco Bradesco S/A.	-	-	173	345
Totais	41.189	40.837	41.362	41.182

a) FINANCIAMENTO BNDES:

O montante encontra-se “sub judice”. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Dessio

Notas Explicativas



Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

Conforme opinião de nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas, inclusive a Companhia já obteve decisão transitado em julgado a seu favor, sobre a redução da dívida, comprovada em Laudo elaborado por pericia contratada em exercícios anteriores, sobre a contestação de valores.

b) FINANCIAMENTO BANCO SUDAMERIS S/A.

A Companhia aguarda decisão da justiça e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, no entanto, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. Mediante orientação de nossa assessoria jurídica, o montante em questão também não vem sendo atualizado, havendo perspectiva do valor ser abatido do montante a receber do banco, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil, reconhecidos no ativo não circulante em ativos contingentes.

c) CONTA GARANTIDA BANCO RURAL S/A.

Saldos devedores Banco Conta Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas), junto ao Banco Rural.

d) FINANCIAMENTO – ARRENDAMENTO MERCANTIL

A controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. adquiriu veículos para seu ativo imobilizado através de arrendamento mercantil. Os saldos apresentam-se atualizados até a data do balanço.

NOTA 12 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões de ordem tributárias, trabalhistas, previdenciárias, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

	Controladora		Consolidado	
<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Processos Trabalhistas	1.635	1.670	1.635	1.670
Processos Cíveis	550	550	550	550
ICMS controlada	-	-	3.626	3.626
Totais	2.185	2.220	5.811	5.846

Notas Explicativas

- **Processos de natureza tributária – Esfera Federal:**

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia e sua controlada S/A Agro Industrial Eldorado, em conjunto, figuravam como parte em 41 (quarenta e um) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos assessores jurídicos, referentes aos autos de infração do PIS, COFINS, IPI, IRPJ e previdenciário em R\$ 61.925mil.

Trata-se de débitos inscritos na Receita Federal do Brasil que os assessores jurídicos da Companhia discutem o valor dos débitos inscritos.

A Companhia, no exercício de 2014, aderiu aos parcelamentos do Refis previsto nas Leis 11.941/09 e 12.996/14 e efetuou antecipações por conta destes parcelamentos e estão reconhecidos no ativo não circulante em ativos contingentes, enquanto aguarda a consolidação dos débitos e o valor das prestações a serem definidos pela Receita Federal do Brasil.

- **Processos de natureza tributária – Esfera Estadual**

A Companhia figurava como parte em 10 (dez) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal na área do ICMS, avaliados pelos assessores jurídicos em R\$ 3.808 mil, em 31 de dezembro de 2014. Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

A controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda., possui, na data do balanço, o valor de R\$ 3.626 mil referente a ICMS a recolher apurados no período de julho de 2004 a abril de 2009, para os quais vem pleiteando judicialmente o seu recolhimento sem a incidência de acréscimos moratórios. A partir do exercício de 2010 a referida empresa passou a compensar os valores apurados de ICMS a recolher, no montante de R\$ 5.107 mil, com Títulos da Dívida Pública Estadual, adquiridos para este fim. No exercício de 2013 foi concluída a fiscalização da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente aos exercícios de 2011 e 2012, concluindo que não foram encontradas irregularidades referentes a créditos de ICMS efetuados pelo contribuinte, os quais ficam pendentes até a confirmação do processo pela Procuradoria Geral do Estado.

- **Processos de natureza tributária – Esfera Municipal**

Em 31 de dezembro de 2014, a controlada S/A Agro Industrial Eldorado figurava como parte em 19 (dezenove) processos judiciais que versam sobre a matéria fiscal na área do ITBI, avaliados pelos assessores jurídicos em R\$ 1.693 mil, em 31 de dezembro de 2014.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 31 (trinta e um) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.694 mil, para o qual foi mantida a provisão já existente (R\$ 1.635 mil), para fazer frente aos processos de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Notas Explicativas



- **Processos de natureza cíveis**

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 16 (dezesseis) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 1.064 mil (R\$ 1.075 mil em 2013), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos com risco de perda provável.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

- **Outros passivos contingentes**

FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA:

A Companhia possui ação judicial junto a Cosipa, sobre questionamento de valores liquidados.

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;

O Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças, foi extinto por prescrição.

Baseado nas informações e orientações de nossos assessores jurídicos, a Companhia mantém o saldo histórico da obrigação no balanço não sendo necessário qualquer atualização monetária.

NOTA 13 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro líquido foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro do Exercício	8.365	7.839	10.921	9.664
Adições	2.773	1.050	2.773	445
Exclusões	8.124	7.346	4.612	5.966
CSLL	237	153	988	715
IRPJ	640	408	2.434	1.664

NOTA 14 – RECEITA BRUTA DE VENDAS

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e a receita líquida está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita Bruta de Vendas e Serviços	42.592	38.346	83.493	82.832
Impostos sobre Vendas	(8.978)	(7.558)	(15.050)	(13.853)
Receita Operacional Líquida	33.614	30.788	68.443	68.979

Notas Explicativas**NOTA 15 – PARTES RELACIONADAS**

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas.

NOTA 16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia e suas controladas possuíam aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros e certificados de depósitos bancários, todas com liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização dos mesmos naquelas datas. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que a Companhia opera somente com Instituições consideradas de primeira linha.

A Companhia mantém operação com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais de seus negócios e estão expostas a riscos que são inerentes a sua atividade.

NOTA 17 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e de reservas de reavaliações.

NOTA 18 – COBERTURA DE SEGUROS

			Valor Segurado – R\$ (mil)			
			Controladora		Consolidado	
Modalidade	Objeto	Prêmio	2014	2013	2014	2013
Incêndio/empresarial	Imobilizado	12	8.825	17.550	26.912	35.637
Riscos Diversos	Veículos	44	1.150	924	2.457	2.231
Vida em Grupo	Funcionários	12	1.320	1.320	2.758	2.758

NOTA 19 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

No exercício de 2014, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 709 mil, assim distribuído:

Honorários	R\$ (mil)
Diretoria	479
Conselho Fiscal	-
Conselho da Administração	230

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Todas as informações julgadas relevantes já foram apresentadas.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos
Acionistas e Administradores da
SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa nº 02, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da companhia, essas práticas diferem do IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo do investimento realizado ou valor justo; e pela opção da manutenção do saldo do intangível, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado.

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs. 7 e 12 - ativos e passivos contingentes - que a companhia possui créditos e débitos de natureza tributária que estão em processo de discussão dos valores envolvidos. A companhia em 2014 solicitou parcelamento de débitos inscritos na Receita Federal do Brasil, cujos montantes somente serão conhecidos quando do desfecho das lides. Os pedidos de parcelamentos estão previstos nas Leis 11.941/09 e 12.996/14 e dependem de consolidação por parte da Receita Federal do Brasil.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7-g, no transcorrer do exercício de 2011, a companhia sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional, sendo apresentada defesa pelos seus assessores jurídicos, tendo em vista a prescrição da referida ação, sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo remota sua possibilidade de perda. Entretanto, até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão do juizado, estando o montante acima referido, em 31 de dezembro de 2014, registrado no saldo da rubrica contábil de Ativos Contingentes, no Ativo Não Circulante.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo de Ativos Contingentes, no Ativo Não Circulante, em 31 de dezembro de 2014, conforme descrito na nota explicativa nº 7-b, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende

da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11, o saldo de R\$ 40.549 mil, apresentado na rubrica Financiamentos BNDES, no Passivo Não Circulante, em 31 de dezembro de 2014, encontra-se "sub judice", em razão da discordância de seus valores pela companhia. Seus assessores jurídicos consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, a controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda., possui, na data do balanço, o valor de R\$ 3.626 mil referente a ICMS a recolher apurados no período de julho de 2004 a abril de 2009, para os quais vem pleiteando judicialmente o seu recolhimento sem a incidência de acréscimos moratórios. A partir do exercício de 2010 a referida Empresa passou a compensar os valores apurados de ICMS a recolher, no montante de R\$ 5.107 mil, com Títulos da Dívida Pública Estadual, adquiridos para este fim. No transcorrer de 2013 foi concluída a fiscalização da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente aos exercícios de 2011 e 2012, concluindo que não foram encontradas irregularidades referentes a créditos de ICMS efetuados pelo contribuinte, os quais ficam pendentes até a confirmação do processo pela Procuradoria Geral do Estado.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de março de 2015.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI

AUDITORES ASSOCIADOS

CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini

Sócio Contador

CRC 1SP 079.347/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A elaboração das demonstrações financeiras individuais aqui apresentadas, são de responsabilidade da administração da Companhia, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as demonstrações financeiras ora apresentadas, bem como concorda com a opinião dos Auditores Independentes expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.